

# Inadimplência de Pessoas Físicas

Analytics

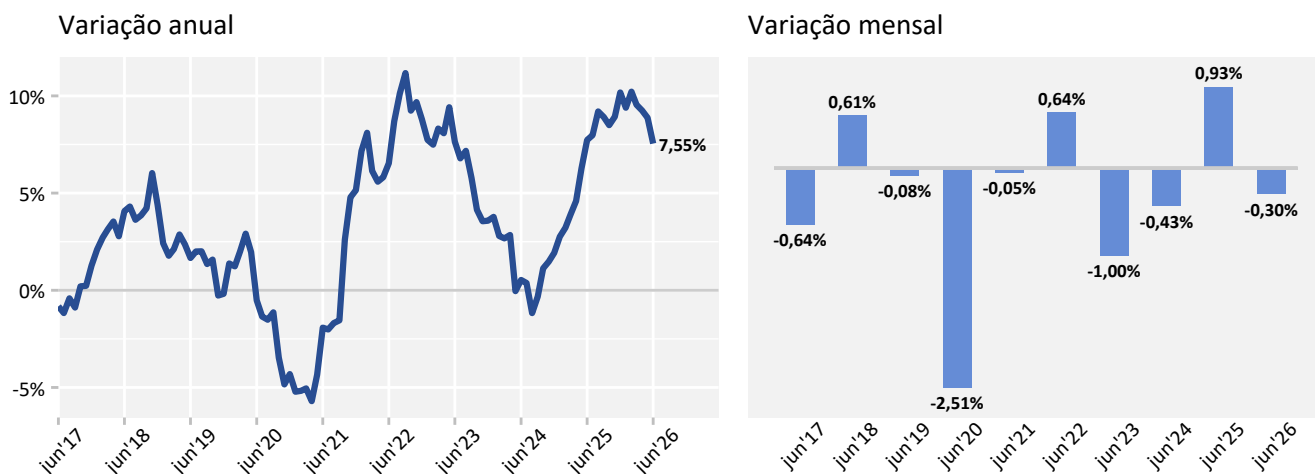
([economia@spcbrasil.org.br](mailto:economia@spcbrasil.org.br))

Medido mensalmente, o Indicador de Inadimplência de Pessoas Físicas do **SPC Brasil** busca avaliar a evolução do número de consumidores negativados e do número de dívidas em atraso registradas nas bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

## Evolução do número de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

O **número de inadimplentes** do Brasil teve crescimento de 7,55% em junho de 2026 em relação a junho de 2025. A variação anual observada em junho deste ano ficou abaixo da observada no mês anterior. Na passagem de maio para junho, o número de devedores caiu -0,30%.

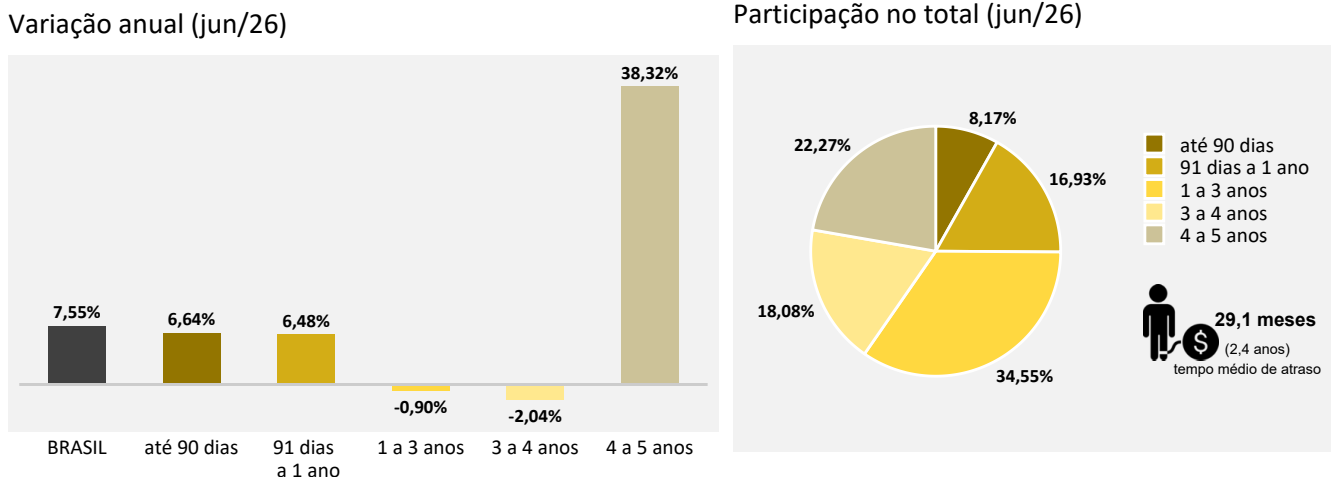
### Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes



Fonte: SPC Brasil

O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 4 a 5 anos (38,32%).

### Gráficos 3 e 4 - Número de pessoas inadimplentes por tempo de atraso

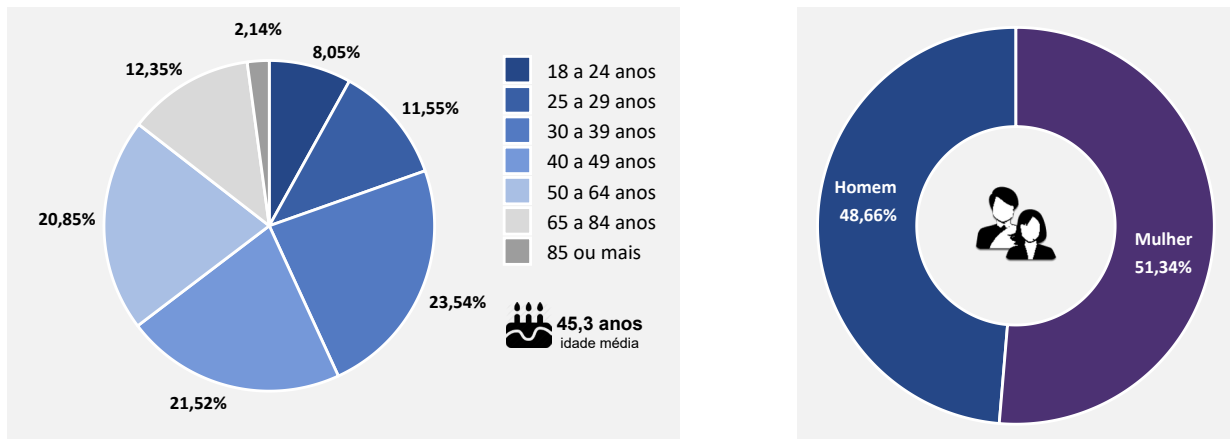


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva no Brasil em junho foi da faixa de 30 a 39 anos (23,54%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 51,34% mulheres e 48,66% homens.

### Gráficos 5 e 6 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (junho/2026)



Fonte: SPC Brasil

Observando os resultados por região, o Sul apresentou a alta mais expressiva no número de inadimplentes na comparação anual, com crescimento de 10,67%, seguido pelo Norte (8,57%), Centro-Oeste (6,89%), Sudeste (6,43%) e Nordeste (3,96%).

| Ref. jun/26   | Devedores     |              |
|---------------|---------------|--------------|
|               | Mensal        | Anual        |
| <b>BRASIL</b> | <b>-0,30%</b> | <b>7,55%</b> |
| Norte         | 0,05%         | 8,57%        |
| Nordeste      | -0,44%        | 3,96%        |
| Centro-Oeste  | 0,22%         | 6,89%        |
| Sudeste       | -0,41%        | 6,43%        |
| Sul           | -0,56%        | 10,67%       |

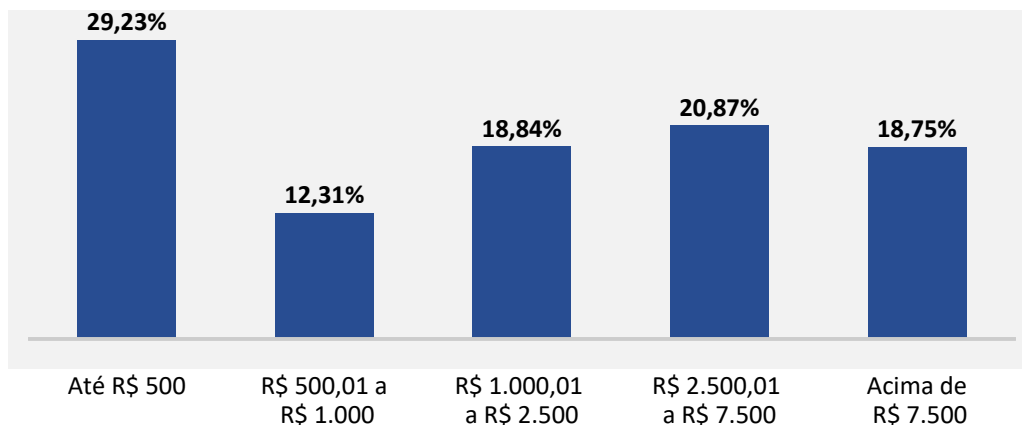
Fonte: SPC Brasil

Em junho de 2026, cada consumidor negativado devia, em média, R\$ 5.152,52 na soma de todas as dívidas. Considerando todas essas dívidas, cada inadimplente devia, em média, para 2,33 empresas credoras.

Os dados ainda mostram que quase três em cada dez consumidores (29,23%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 41,54% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

## Gráfico 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas

Participação no total (junho/2026)



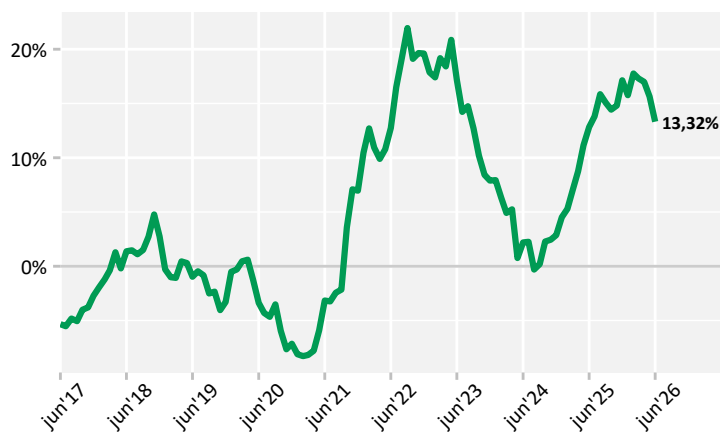
Fonte: SPC Brasil

## Evolução do número de dívidas em atraso no Brasil

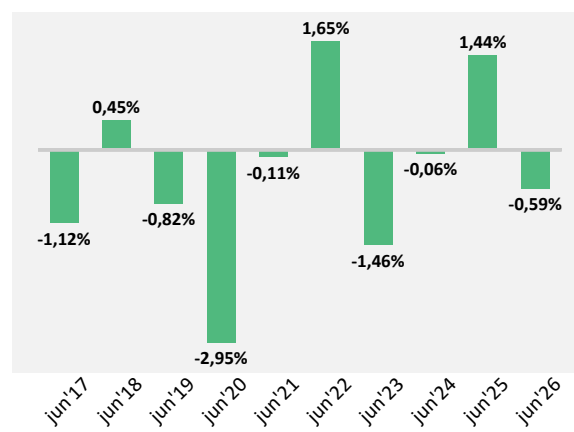
Em junho de 2026, o **número de dívidas em atraso** no Brasil teve crescimento de 13,32% em relação ao mesmo período de 2025. O dado observado em junho deste ano ficou abaixo da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de maio para junho, o número de dívidas apresentou recuo de -0,59%.

### Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

Varição anual



Varição mensal



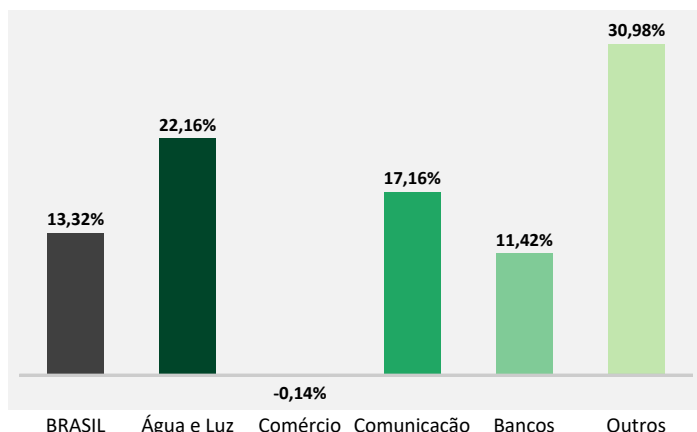
Fonte: SPC Brasil

Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de Água e Luz com crescimento de 22,16%, seguido de Comunicação (17,16%) e Bancos (11,42%). Em outra direção, as dívidas com o setor credor de Comércio (-0,14%) apresentaram queda no total de dívidas em atraso.

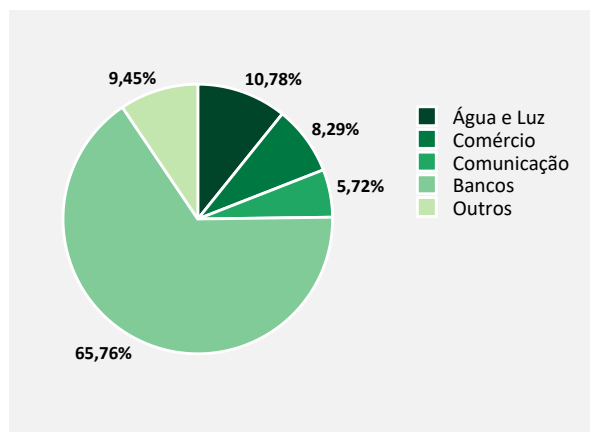
Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Bancos, com 65,76% do total. Na sequência, aparece Água e Luz (10,78%), o setor de Outros com 9,45% e Comércio com 8,29% do total de dívidas.

## Gráficos 10 e 11 - Número de dívidas em atraso por setor credor

Variação anual (jun/26)



Participação no total (jun/26)



Fonte: SPC Brasil

Na abertura por região em relação ao número de dívidas, a maior alta veio da região Sul (17,06%), seguida pelo Norte (15,45%), Centro-Oeste (12,69%), Sudeste (12,48%) e Nordeste (9,10%).

| Ref. jun/26   | Dívidas       |               |
|---------------|---------------|---------------|
|               | Mensal        | Anual         |
| <b>BRASIL</b> | <b>-0,59%</b> | <b>13,32%</b> |
| Norte         | -0,29%        | 15,45%        |
| Nordeste      | -0,81%        | 9,10%         |
| Centro-Oeste  | -0,20%        | 12,69%        |
| Sudeste       | -0,71%        | 12,48%        |
| Sul           | -0,64%        | 17,06%        |

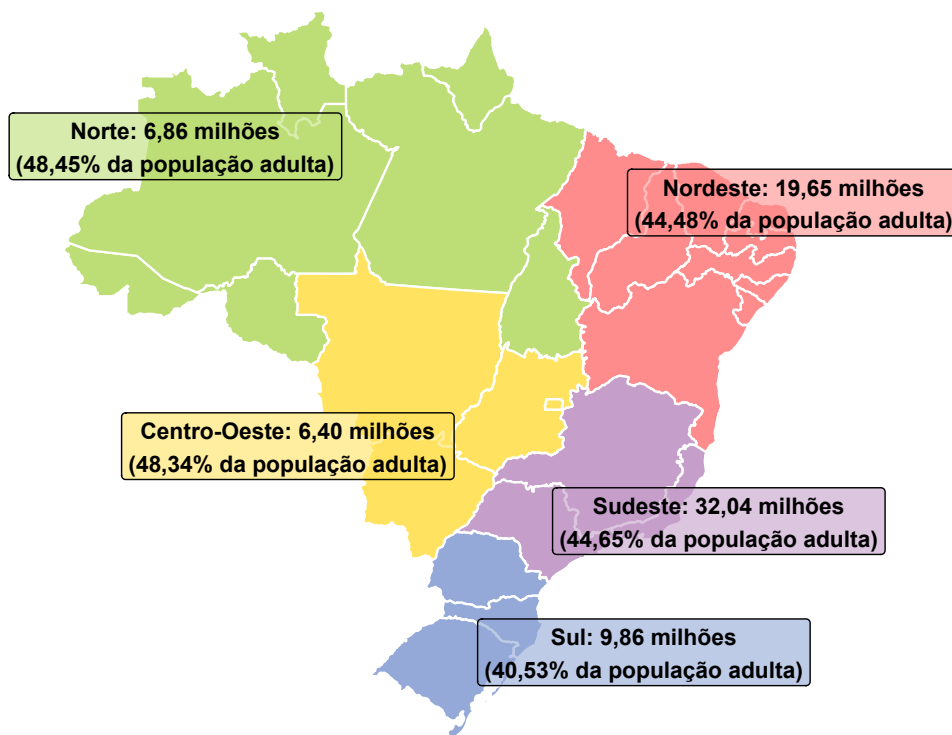
Fonte: SPC Brasil

## Estimativa de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

O SPC Brasil **estima** que em junho de 2026 havia **74,80 milhões**<sup>1</sup> de **consumidores pessoas físicas negativados** no Brasil, o que representa 44,62% da população adulta do país. Em termos regionais, o maior percentual de inadimplentes está na região Norte, onde 48,45% da população adulta está incluída em cadastros de devedores. Por outro lado, na região Sul, a proporção de negativados equivale a 40,53% da população adulta.—>

### Gráfico 12 - Estimativa de inadimplentes

(ref. jun/2026)



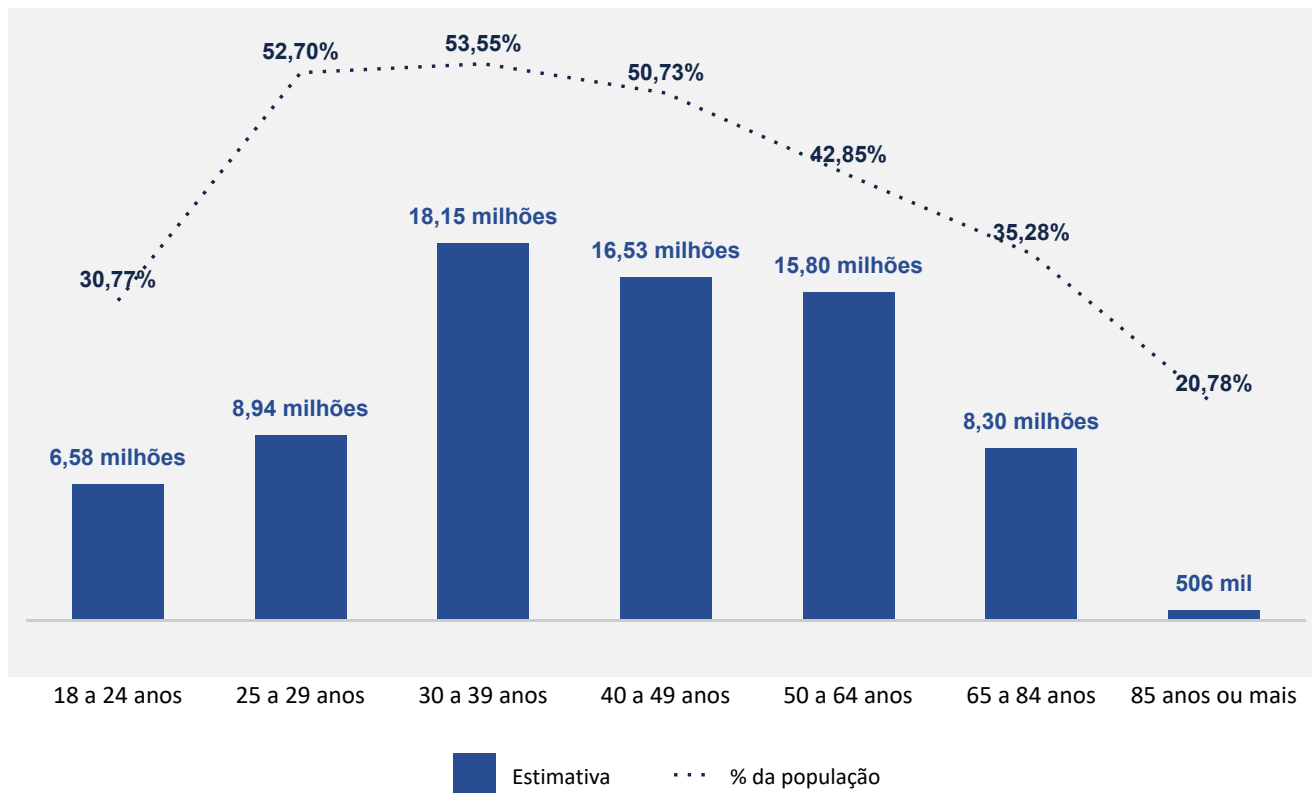
Fonte: SPC Brasil

<sup>1</sup>A estimativa apresenta uma margem de erro no geral de 4,0 p.p. para um intervalo de confiança a 95%.

Na análise por faixa etária, a maior concentração de inadimplentes está no intervalo de 30 a 39 anos. São 18,15 milhões de pessoas nesta faixa etária registrada em cadastro de devedores. Tal montante equivale a 53,55% da população nesta faixa etária.

### Gráfico 13 - Estimativa de inadimplentes por faixa etária

(ref. jun/2026)



Fonte: SPC Brasil